

Comércio do bairro Aribiri cresce 70%

Nos últimos cinco anos, aumentou o número de estabelecimentos comerciais na região, que hoje conta com 13 mil moradores

Com um pouco de tudo, o comércio de Aribiri, Vila Velha, apresentou um crescimento expressivo nos últimos cinco anos. Foi-se o tempo em que a comunidade só era atendida por uma farmácia, um disputado supermercado e outras poucas opções.

Lideranças comunitárias calculam que o número de estabelecimentos cresceu uma média de 70% desde a última visita da equipe de A Tribuna, em outubro de 1998.

“Acredito que esse avanço comercial ocorreu por conta da própria ocorrência que o bairro tinha de se expandir. Isso estimulou o interesse de se investir aqui. Sem contar que a população aumentou uma média de dois a três mil moradores”, disse a líder comunitária, Maria Diones da Silva, lembrando que, atualmente, Aribiri possui cerca de 13 mil habitantes.

Quatro drogarias, quatro supermercados, armazéns, bares, oficinas, casa lotérica e padarias são algumas opções de produtos e serviços que o bairro dispõe.

Aribiri conta, ainda, com a feira livre dos domingos, considerada uma das maiores da região. Lá encontra-se de tudo, desde hortifrutis até produtos eletrônicos.

Além dos estabelecimentos dentro do bairro, o comércio local é composto pelas lojas de parte da avenida Carlos Lindenberg, que corta Aribiri. Nesse trecho funcionam casas de peças, revendedoras de automóveis, dentre outras alternativas.

As atividades informais também contribuem para o desenvolvimento econômico de Aribiri. Trabalhadores que atuam nas áreas de construção civil, culinária, costura, transporte e outros segmentos ganham a vida sem sair da comunidade.

Um deles é o vendedor ambulante Daniel Gomes, que fabrica e comercializa desinfetantes. Todos os dias, ele sai em sua bicicleta para vender seus produtos caseiros. “Felizmente, consigo ganhar meu dinheiro honestamente com esse trabalho”, comentou Gomes.

IMÓVEIS

Por ser uma ocupação antiga, a área de Aribiri quase não possui terrenos disponíveis para a venda. Segundo o administrador da imobiliária Simonassi, que atua em Vila Velha, Marco Aurélio Simonassi, a maior procura naquela região é pelo aluguel de casas, cujo preço varia de R\$ 300,00 a R\$ 450,00.

O valor dos imóveis oscilam entre R\$ 80 a 120 mil. Os preços variam de acordo com a localização.



ARIBIRI



Município: Vila Velha
População: Cerca de 13 mil habitantes
Bairros vizinhos: Ataide, Cavalieri, São João Batista, Garoto e Ibes
IPU (arrecadação)
 2003 (até 01/09)
Valor arrecadado: R\$ 89.921,05
Total de contribuintes: 3.723
OBS.: A Prefeitura não informou o valor lançado neste ano.

Fonte: Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Vila Velha.

FOTOS: MARISA KISSIMOTO/AT



Concentração de lojas na avenida Carlos Lindenberg

DESTAQUES

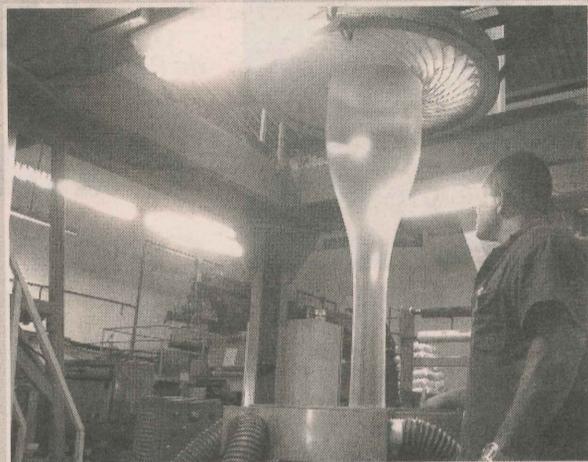
PLÁSTICO

Pioneiro no segmento de plástico em Aribiri, a fábrica Plactical chegou ao bairro há 32 anos e permanece até hoje. A empresa fabrica embalagens para lojas de confecções, supermercados, farmácias, além de sacolas para lixo e mudas.

A matéria-prima da fabricação é o Polietileno, derivado do petróleo, que chega à fábrica em forma de bolinhas. As máquinas funcionam 24 horas e só param no sábado à tarde para retomarem à ativa na segunda-feira pela manhã.

Além da produção, a fábrica também se encarrega do serviço de impressão de letreiros nas sacolas caracterizadas.

A Plactical possui uma média de 40 funcionários. O diretor comercial, José Moreira Gusmão, disse que 90% dos empregados moram em Aribiri. A distribuição das sacolas é feita no Espírito Santo e no Sul da Bahia e Minas Gerais.



TRENZINHO

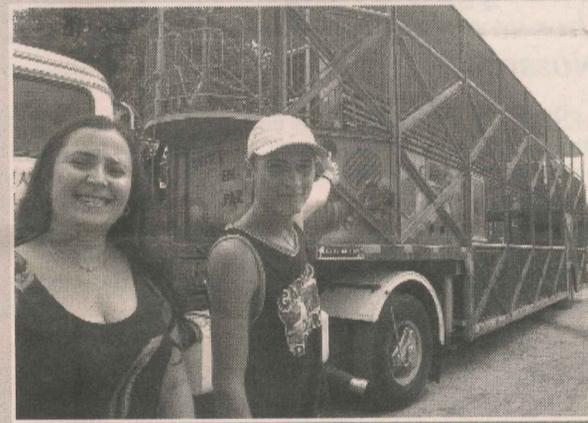
Numa mistura de trabalho, prazer e diversão, a atividade da moradora Rose Barcelos é levar alegria por onde passa. Juntamente com seu marido, Carlos Roberto, ela trabalha com trenzinhos infantis que transitam com a garotada pela orla de Vila Velha.

No verão, eles trabalham todos os dias na orla do município. Neste ano, eles também estarão em Guarapari. Ao todo, são três trenzinhos, mas o preferido da criança é a “Carreta da Alegria”, por causa das paisagens desenhadas no veículo.

Para animar ainda mais os passeios, as crianças se divertem com os personagens infantis que embarcam nos trenzinhos.

“Trabalhamos nisso há 20 anos. O que me deixa feliz é ver que crianças que passeavam com a gente hoje levam seus filhos nos trenzinhos. Fazemos parte das histórias delas”, disse Rose.

O passeio custa R\$ 3,00. As crianças devem estar acompanhadas dos pais ou responsáveis.



SUPERMERCADO

Tudo começou com um estabelecimento de “auto-serviço”, como eram chamadas as mercearias que vendiam os secos e molhados.

Com o passar do tempo, o morador e comerciante Ademo Luiz Ronchetti modernizou seu comércio, que foi batizado de San Carlo Supermercados.

Apesar da inevitável concorrência, Ronchetti se orgulha de ter aberto o primeiro supermercado em Aribiri. “Estamos no bairro desde 1985 e a comunidade é parte do nosso crescimento. Os moradores sempre nos deram força para tocar esse negócio adiante”, comentou o comerciante.

Com as festas de final de ano que se aproximam, Ronchetti pretende aumentar as vendas em 30%. Para garantir um bom movimento, ele está preparando promoções, sorteios de brindes, além da reforma das dependências de seu estabelecimento.

